

RedeVerde, 19:52 28/02/98 -0, campanha/Iguaçu

Return-Path: <rverde@bsi.com.br>
X-Sender: rverde@cwbone.bsi.com.br (Unverified)
Date: Sat, 28 Feb 1998 19:52:06 -0300
To: socioamb@ax.apc.org
From: rverde@bsi.com.br (RedeVerde)
Subject: campanha/Iguaçu
X-MIME-Autoconverted: from quoted-printable to 8bit by ax.apc.org id TAA09051

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL data ____/____/____ cod. F0000153
--

Caros amigos da Coalizão Rios Vivos, Rede Mata Atlântica e Rede Nacional Pró Unidades de Conservação. Por favor, distribuam esta carta no idioma que for mais conveniente. Precisamos muito da ajuda de todos vocês. Grata/Teresa

Caros amigos

O Parque Nacional do Iguaçu - onde estão as famosas Cataratas do Iguaçu, o segundo mais antigo do Brasil e a mais importante área protegida fora da Amazônia - , está em perigo. Grupos de políticos, empresários e agricultores invadiram o parque e estão forçando a abertura de uma estrada que o divide em duas áreas, causando enormes prejuízos a todas as formas de vida e, em particular, aos grandes mamíferos que têm lá seu último refúgio.

Para forçar as autoridades brasileiras a assumir uma posição mais dura diante da invasão, estamos iniciando uma campanha de divulgação dos problemas do parque a todas as agências de viagem no Brasil e no Exterior. Queremos mostrar que a situação está fora de controle e que é arriscado enviar turistas nessas condições. Estamos convencidos de que somente quando houver prejuízos financeiros, com a redução do turismo, o governo tomará alguma atitude em defesa do parque. Apoiam esta proposta: Coalizão Rios Vivos, Rede Mata Atlântica, Rede Nacional Pró Unidades de Conservação e Fórum Pró Conservação da Natureza no Paraná.

Como sugestão, estamos enviando um modelo de carta às agências

e
aos suplementos de turismo dos jornais de sua cidade:

Prezado(a) senhor(a)

O Parque Nacional do Iguaçu, que abriga a magnífica paisagem das Cataratas do Iguaçu, na fronteira entre o Brasil e a Argentina, é hoje um parque em perigo. Centenas de pessoas invadiram o parque no início do mês de janeiro, e estão forçando a abertura de uma estrada na área onde a floresta se apresenta mais preservada. A invasão do parque caracteriza uma situação de grave desordem porque:

1. não existe nenhum policiamento na área invadida;
2. a balsa que atravessa o rio, ao lado do parque, está operando sem qualquer licença e fiscalização;
3. os invasores têm feito constantes ameaças de atear fogo à mata;
4. tem sido permitida a passagem de grandes caminhões, causando enormes danos à fauna e a flora, com risco de disseminação de pragas e doenças e de contaminação do ambiente por agrotóxicos, porque não há controle de carga;
5. existem fortes suspeitas de que a estrada esteja sendo usada para o tráfico de drogas.

Diaante desta situação, a UNESCO, que conferiu ao parque o título de Patrimônio da Humanidade, está considerando a possibilidade de retirá-lo.

Como o parque recebe, em média, 2.700 turistas por dia, consideramos importante avisá-los desta situação para que conheçam os riscos que podem enfrentar ao visitar uma área de conflito. Por isso, ambientalistas de todo o mundo começaram, no dia 23 de fevereiro, uma grande campanha internacional de orientação às agências de viagem, para que não enviem turistas ao Parque Nacional do Iguaçu enquanto os invasores não forem retirados e a estrada não for definitivamente fechada.

Atenciosamente

Assina a entidade do país/estado/cidade que está enviando a carta

RedeVerde, 19:52 28/02/98 -0, campanha/Iguaçu

Maiores informações: Rede Verde de Informações Ambientais
 Rua Brigadeiro Franco, 549
 Curitiba/Paraná - Brasil
 Fone/fax; (55) 041-222-9740
 e-maisl : rverde@bsi.com.br

Chers amis,

Le Parc National d'Iguaçu - site des fameuses chutes d'Iguaçu, le second parc national du Brésil et l'espace protégé le plus important en dehors de la région amazonienne - est en danger. Un groupe de politiciens, d'hommes d'affaires et d'agriculteurs ont envahi le parc et sont en train de forcer l'ouverture d'une route qui coupe le parc en deux, causant d'énormes dommages à toutes les formes de vie, en particulier aux grands mammifères qui trouvent dans le parc leur ultime refuge.

Pour forcer les autorités brésiliennes à assumer une position plus forte en réponse à l'invasion, nous lançons une campagne d'information pour alerter les agences de voyage au Brésil et à l'étranger de la gravité de la situation. Nous voulons montrer que la situation est hors de contrôle et qu'il est dangereux d'envoyer des touristes dans de telles conditions. Nous sommes convaincus que c'est seulement à partir du moment qu'apparaissent des pertes financières, due à une diminution du tourisme, que le gouvernement va assumer ses responsabilités pour protéger le parc. La campagne d'information est soutenue par les organisations suivantes: le Forum des Organisations Environnementales du Paraguay, la Coalition Fleuves en Vie, le Réseau Forêt Atlantique, le Réseau National des Unités de Conservation et le Forum de Conservation de la Nature du Parana.

Nous incluons ci-dessous un modèle possible de carte à envoyer aux agences